

Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO

Relatório do auditor independente sobre os demonstrativos financeiros do Projeto “Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2”

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017

Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre os demonstrativos financeiros do Projeto	3
Demonstrativos financeiros do Projeto	6
Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto	19
Relatório do auditor independente sobre o cumprimento de normas, leis e regulamentos do projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2	25
Relatório do auditor independente sobre o sistema de controle interno do projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2	27
Relatório do auditor independente sobre aquisição de bens, obras, serviços e consultores do projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2	29

Relatório do auditor independente sobre os demonstrativos financeiros do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 5º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil
T +55 21 3512-4113
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores do
Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO
Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos os demonstrativos financeiros do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2 (“Projeto”), executado pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO (“Entidade”), parcialmente financiado com recursos do Acordo de Doação nº TF 012073 do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, que compreendem os relatórios de fontes e categorias (IFR’s), os relatórios de aplicação por componentes e subcomponentes e as declarações de gastos (SOE’s) para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, os demonstrativos financeiros acima referidos apresenta em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e os pagamentos realizados durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017, de acordo com o Acordo de Doação nº TF 012073 e as políticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº4.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria dos demonstrativos financeiros”. Somos independentes em relação ao Projeto e a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Tal como descrito na Nota Explicativa nº 4, o demonstrativo financeiro do Acordo de Doação nº TF 012073 foram elaborados sobre a base contábil de fundos (Caixa), em conformidade com a Norma Internacional sobre relatórios financeiros sobre a base contábil de fundos (Caixa). A base contábil de fundos reconhece as transações e os fatos somente quando os recursos (incluindo o equivalente aos fundos) são recebidos ou pagos pela Entidade e não quando resultam, auferem ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de fundos (Caixa). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidade da Administração e da governança pelo demonstrativo financeiro

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e apresentação confiável desses demonstrativos financeiros de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro, complementada pelas cláusulas do Acordo de Doação nº TF 012073 e pelos controles internos que considerou como necessários para que esses demonstrativos financeiros esteja livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração dos demonstrativos financeiros, a administração é responsável pela avaliação do Projeto, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dos demonstrativos financeiros, a não ser que a administração pretenda encerrar o Projeto.

Os responsáveis pela governança do Projeto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração do demonstrativo financeiro.

Responsabilidades do auditor pela auditoria dos demonstrativos financeiros

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que os demonstrativos financeiros, tomado em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nos referidos demonstrativos financeiros.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nos demonstrativos financeiros, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Projeto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nos demonstrativos financeiros ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Projeto a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo dos demonstrativos financeiros, inclusive as divulgações e se os demonstrativos financeiros representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2018

Ana Cristina Linhares Areosa
Ana Cristina Linhares Areosa
CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

DECLARAÇÃO DE GASTOS – SOE's

Período		SOEs
Início	Final	Em R\$
01/01/2017	31/03/2017	2.980.146,94
01/04/2017	30/06/2017	5.898.162,11
01/07/2017	30/09/2017	2.636.867,66
01/10/2017	31/12/2017	464.878,10
		11.980.054,81

RELATÓRIO DE FONTES E CATEGORIAS - IFR 20

RELATÓRIO TRIMESTRAL (Expresso em Reais) / 1º TRIMESTRE ANO 2017

FONTE S E CATEGORIAS	TRIMESTRE			ANO			ACUMULADO (1)			Valor a desembolsar (2)
	PLANEJADO	APLICADO	VARIACÃO (%)	PLANEJADO	APLICADO	VARIACÃO (%)	PLANEJADO	APLICADO	VARIACÃO (%)	
Saldo Inicial no Período Conta Especial/ Operativa BIRD	2.676.781,43									
Total adiantamento Contas Vinculadas em aberto com recursos BIRD	1.243.169,69									
Contrapartida	187.058,46									
Outros doadores (1)	10.992,99									
	1.235.560,30									
Fontes										
1. BIRD	5.238.755,55									
2. Contrapartida	52.647,87									
3. Outros doadores	5.264.836,54									
4. Contrapartida MMA										
Subtotal Fontes	10.556.239,96									
Total de Recursos	10.556.239,96									
Aplicações										
BIRD	2.405.891,86									
Categoria 1 - Bens, serviços, monitoramento	5.063.403,13	48%	20.253.612,53	2.405.891,86			41.799.143,66	23.951.422,99		57%
Categoria 2 - Serviço de consultoria	3.506.497,96	14%	14.025.991,83	480.772,16			18.005.813,45	4.460.593,78		25%
Categoria 3 - Treinamento	183.652,37	35%	734.609,48	64.050,94			5.952.951,18	5.282.392,64		89%
Categoria 4 - Custos operacionais	83.128,25	33%	32.513,00	29.431,98			3.779.877,70	3.476.796,68		92%
Subtotal BIRD	8.836.681,71	34%	35.346.726,84	2.980.146,94			37.171.206,09	37.171.206,09		53%
Contrapartida										
Contrapartida MMA										
Outro doadores										
Total Aplicado no Projeto	3.956.657,79	2.988.544,64	76%	15.826.631,16	2.988.544,64		97.500.000,00	97.335.494,55		91%
Saldo Final no Período	12.793.339,50	6.007.168,20	47%	51.171.358,00	6.007.168,20		80.392.961,61	73.305.894,05		84%
Total adiantamento contas Vinculadas BIRD										
Contrapartida										
Conta Especial/Operativa BIRD										
Outros doadores										
Conta outros doadores										
	3.127.225,92									

Antônio Coelho
Antônio Coelho
Intendente e Gestão
Sistematização
Mato Grosso do Sul

Waldemar B. de Lima
Waldemar B. de Lima
Matrícula: 00195

(1) Expligar a conta BNDES e KFW

	JANEIRO/17 A MARÇO/17	BNDES	KFW
Saldo inicial		-	1.235.560,30
Fontes		-	5.650.425,06
Rendimento		-	13.622,26
Cta vinculada		-	-357.859,14
Aplicação		-	-2.988.544,64
PC adiantamento		-	-55.406,00
PC Cartão Despesas Locais		-	-
Valores não internalizados		-	-385.588,52
Variação cambial trimestre		-	15.016,60
Acerito		-	3.127.225,92
Saldo final		-	0,00

(2) Taxa 1USD=R\$ 3,15 ref. ao último dia do trimestre - Client connection

(3) A diferença encontrada é de - R\$ 35.891,02 referente a acertos entre doadores e Fu

	JANEIRO/17 A MARÇO/17	ACUMULADO
	GEF	GEF
Saldo inicial	1.243.169,69	-
Fontes	5.238.755,55	40.515.254,04
Rendimento	52.647,87	1.112.309,14
Cta vinculada	-146.527,03	40.426,78
Aplicação	-2.980.146,94	-37.175.546,08
PC adiantamento	-	14,65
Rendimento apropriado	-38.476,62	-1.087.144,90
Acerito	35.891,02	-0,09
Saldo final	3.405.313,54	3.405.313,54

0,00 -

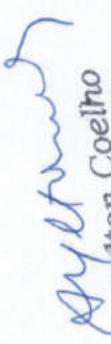
Aylton Coelho
Aylton Coelho de
Superintendência e Gestão
Planejamento FNUNEP

Wesley Lima
Wesley Lima
Matrícula: 00195

RELATÓRIO DE APLICAÇÃO POR COMPONENTES E SUBCOMPONENTES - IFR 20
RELATÓRIO TRIMESTRAL / 1º TRIMESTRE ANO 2017 (Expresso em Reais)

COMPONENTE	TRIMESTRE			ANO			ACUMULADO (1)			VALORES A DESENTHOBAR		
	PLANEJADO	APLICADO	VARIACAO (%)	PLANEJADO	APLICADO	VARIACAO (%)	PLANEJADO	APLICADO	VARIACAO (%)			
BIRD	OUTROS DOADORES	BIRD	OUTROS DOADORES*	BIRD	OUTROS DOADORES*	BIRD	OUTROS DOADORES	BIRD	OUTROS DOADORES*	BIRD	OUTROS DOADORES*	BIRD
Componente 1 - Criação de Novas Unidades												
Comp 1 - Criação de Novas Unidades	79.750,00	399.418,46	5.577,21	11.6.751,34	0%	71%	319.000,00	1.597.673,83	5.577,21	11.6.751,34	0%	93%
SUBTOTAL 1	79.750,00	399.418,46	5.577,21	11.6.751,34			319.000,00	1.597.673,83	5.577,21	11.6.751,34		
Componente 2 - Consolidação e Gestão de Unidades de Conservação												
Comp 2 - Consolidação e Gestão de Unidades de Conservação	7.322.761,71	2.141.013,48	2.329.447,72	2.363.190,91	68%	-10%	25.291.046,84	8.564.053,92	2.329.447,72	2.363.190,91	92%	72%
SUBTOTAL 2	7.322.761,71	2.141.013,48	2.329.447,72	2.363.190,91			25.291.046,84	8.564.053,92	2.329.447,72	2.363.190,91		
Componente 3 - Sustentabilidade Financeira												
Comp 3 - Sustentabilidade Financeira	247.500,00	1.250,00	64.094,87	11.087,17	74%	-78%	990.000,00	5.000,00	64.094,87	11.087,17	94%	-12%
SUBTOTAL 3	247.500,00	1.250,00	64.094,87	11.087,17			990.000,00	5.000,00	64.094,87	11.087,17		
Componente 4 - Monitoramento, Coordenação e Gerenciamento do Programa												
Comp 4 - Monitoramento, Coordenação e Gerenciamento do Programa	1.186.670,00	1.414.975,86	581.027,14	497.515,22	51%	65%	4.746.680,00	5.659.903,42	581.027,14	497.515,22	88%	91%
SUBTOTAL 4	1.186.670,00	1.414.975,86	581.027,14	497.515,22			4.746.680,00	5.659.903,42	581.027,14	497.515,22		
Taxa Inicial												
Contrapartida MMA												
Apropriação de rendimento												
FUNBIO												
TOTAL DO PROJETO	8.836.681,71	3.936.685,79	2.990.446,44	3.827.921,26	-	-	35.346.726,84	15.826.631,16	2.980.146,94	3.827.921,26	-	-
* OUTROS DOADORES são: BNDES, KfW, Contrapartida do MMA e os valores de apropriação de rendimento do FUNBIO												

* OUTROS DOADORES são: BNDES, KfW, Contrapartida do MMA e os valores de apropriação de rendimento do FUNBIO


Aylton Coelho
Superintendência de
Planejamento e Gestão
FUNBIO


Matheus de Lima
Matrícula: 00195

RELATÓRIO DE FONTES E CATEGORIAS - IFR 21

RELATÓRIO TRIMESTRAL (Expresso em Reais) / 2º TRIMESTRE ANO 2017

FONTE S E CATEGORIAS	TRIMESTRE			ANO			ACUMULADO (1)		Valor a desembolsar (2)
	PLANEJADO	APLICADO	VARIACAO (%)	PLANEJADO	APLICADO	VARIACAO (%)	PLANEJADO	APLICADO	
Saldo Inicial no Período									
Conta Especial/ Operativa BIRD	6.598.145,12								
Total adiantamento Contas Vinculadas em aberto com recursos BIRD	3.405.313,54	40.441,43							
Contrapartida	25.164,24								
Outros doadores (1)	3.127.225,92								
I. Fontes									
1. BIRD	3.663.374,68								
2. Contrapartida	44.350,73								
3. Outros doadores	3.167.345,89								
4. Contrapartida MMA	-								
Subttotal Fontes	6.875.071,30								
Total de Recursos	6.875.071,30								
II. Aplicações									
BIRD									
Categoria 1 - Bens, serviços, monitoramento	5.063.403,13	5.242.258,77	104%	20.253.612,53	7.648.150,63	38%	41.799.143,66	29.193.681,76	70%
Categoria 2 - Serviço de consultoria	3.506.497,96	545.895,83	16%	14.025.931,83	1.026.667,99	7%	18.005.813,45	5.006.449,61	28%
Categoria 3 - Treinamento	183.632,37	18.053,86	10%	734.609,48	82.104,80	11%	5.952.951,18	5.300.446,50	89%
Categoria 4 - Custos operacionais	83.128,25	91.953,65	111%	332.513,00	121.385,63	37%	3.779.877,70	3.568.750,33	94%
Subtotal BIRD	8.836.681,71	5.898.162,11	67%	35.346.726,84	8.878.309,05	25%	69.537.785,99	43.069.368,20	62%
Contrapartida									
Contrapartida MMA									
Outro doadores									
Total Aplicado no Projeto									
Saldo Final no Período									
Conta Especial/Operativa BIRD	3.956.657,79	2.481.127,07	63%	15.826.631,16	5.469.671,71	35%	80.392.961,61	75.787.021,12	94%
Total adiantamento contas Vinculadas BIRD	12.793.339,50	8.438.935,93	66%	51.173.358,00	14.446.104,13	28%	247.430.747,60	217.338.585,52	88%
Contrapartida									
Conta outros doadores									

Aylton Coelho
 Aylton Coelho
 Superintendente e Gestor
 Plano de Negócio

Mayara Góes
 Mayara Góes
 Matrícula: 00195

(1) Expligar a conta BNDES e KFW

	ABRIL/17 A JUNHO/17		
	BNDES		KFW
Saldo inicial	-	3.127.225,92	
Fontes	-	3.167.345,89	
Rendimento	-	15.567,03	
Cta vinculada	-	876.751,65	
Aplicação	-	-2.481.127,07	
PC adiantamento	-	-19.507,89	
PC Cartão Despesas Locais	-	-	
Valores não intenalizados	-	-	
Variação cambial trimestre	-	-12.125,80	
Acerito	-	4.674.129,73	
Saldo final	-	0,00	

(2) Taxa 1USD=R\$ 3,30 ref. ao último dia do trimestre - Client connection
 (3) A diferença encontrada é de - R\$ 0,08 referente a acertos entre doadores e Funbio.

	ABRIL/17 A JUNHO/17		ACUMULADO
	GEF		GEF
Saldo inicial	3.405.313,54		-
Fontes	3.663.374,68	44.178.628,72	
Rendimento	44.350,73	1.156.659,87	
Cta vinculada	-40.426,78	-	
Aplicação	-5.898.162,11	-43.069.368,19	
PC adiantamento	-14,65	-	
Rendimento apropriado	-59.646,75	-1.146.791,65	
Acerito	4.340,01	-0,08	
Saldo final	1.119.128,67	1.119.128,67	

Aylton Coelho
 Aylton Coelho
 Superintendência de
 Gestão e
 Planejamento
 FUNBIO

Mayara B. Lima
 Mayara B. Lima
 Matrícula: 00195

P114810 PROJETO

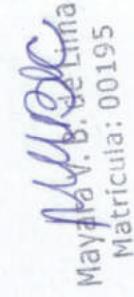
Doação GEF N° TFI2073-BR

RELATÓRIO DE APLICAÇÃO POR COMPONENTES E SUBCOMPONENTES - IFR 21

RELATÓRIO TRIMESTRAL/ 2º TRIMESTRE ANO 2017 (Expresso em Reais)

COMPONENTE	TRIMESTRE			ANO			ACUMULADO (I)			Valores a desembolsar
	APLICADO		VARIAÇÃO (%)	APLICADO		VARIACIÓN (%)	APLICADO		VARIACAO (%)	
	BIRD	OUTROS DOADORES	BIRD	OUTROS DOADORES	BIRD	OUTROS DOADORES*	BIRD	OUTROS DOADORES*	BIRD	
Componente 1 - Criação de Novas Unidades										
Comp 1 - Criação de Novas Unidades	79.750,00	399.418,46	-	186.382,91	0%	53%	319.000,00	1.597.673,83	5.777,21	303.134,25
SUBTOTAL 1	79.750,00	399.418,46		186.382,91			319.000,00	1.597.673,83	5.577,21	303.134,25
Componente 2 - Consolidação e Gestão de Unidades de Conservação										
Comp 2 - Consolidação e Gestão de Unidades de Conservação	7.322.761,71	2.141.013,48	5.194.833,69	1.568.284,83	29%	27%	29.291.046,84	8.564.053,92	7.524.283,41	3.931.475,74
SUBTOTAL 2	7.322.761,71	2.141.013,48	5.194.833,69	1.568.284,83			29.291.046,84	8.564.053,92	7.524.283,41	3.931.475,74
Componente 3 - Sustentabilidade Financeira										
Comp 3 - Sustentabilidade Financeira	247.500,00	1.250,00	60.541,02	12.480,70	76%	-898%	990.000,00	5.000,00	124.635,89	23.567,87
SUBTOTAL 3	247.500,00	1.250,00	60.541,02	12.480,70			990.000,00	5.000,00	124.635,89	23.567,87
Componente 4 - Monitoramento, Coordenacão e Gerenciamento do Programa										
Comp 4 - Monitoramento, Coordenacão e Gerenciamento do Programa	1.186.670,00	1.414.975,86	642.785,40	713.978,63	46%	50%	4.746.680,00	5.659.903,42	1.221.812,54	1.211.493,85
SUBTOTAL 4	1.186.670,00	1.414.975,86	642.785,40	713.978,63			4.746.680,00	5.659.903,42	1.221.812,54	1.211.493,85
Taxa inicial										
Contrapartida MMA										
Apropriação de rendimento										
TOTAL DO PROJETO	8.836.681,71	3.954.657,79	5.598.162,11	2.540.773,82			3.546.726,84	15.826.631,16	8.878.509,05	5.567.795,08
* OUTROS DOADORES: s/s. BNDES, K/W, Contrapartida do MMA e os valores de apropriação de rendimento do FUNBIO										

* OUTROS DOADORES: s/s. BNDES, K/W, Contrapartida do MMA e os valores de apropriação de rendimento do FUNBIO



Mayara de Lima
Matrícula: 00195



Aylton Coelho
Superintendência de
Planejamento e Gestão
FUNBIO

RELATÓRIO DE FONTES E CATEGORIAS - IFR 22

RELATÓRIO TRIMESTRAL (Expresso em Reais) / 3º TRIMESTRE ANO 2017

FONTE S E CATEGORIAS	TRIMESTRE			ANO			ACUMULADO (1)			Valor a desembolsar (2)
	PLANEJADO	APLICADO	VARIACÃO (%)	PLANEJADO	APLICADO	VARIACÃO (%)	PLANEJADO	APLICADO	VARIACÃO (%)	
Saldo Inicial no Período										
Conta Especial/ Operativa BIRD										
Total adiantamento Contas Vinculadas em aberto com recursos BIRD	5.803.126,62									
Contrapartida	1.119.128,67									
Outros doadores (1)										
I. Fontes										
1. BIRD	9.868,22									
2. Contrapartida	4.674.129,73									
3. Outros doadores										
4. Contrapartida MMA										
Subtotal Fontes	1.992.485,24									
Total de Recursos	2.005.880,24									
II. Aplicações	2.005.880,24									
BIRD										
Categoria 1 - Bens, serviços, monitoramento										
3.506.403,13	1.590.401,43	31%	20.253.612,53	9.238.552,06	46%	41.799.143,66	30.784.083,19	74%		
3.506.497,96	4.18.626,70	12%	14.025.991,83	1.445.284,69	10%	18.005.813,45	5.425.116,31	30%		
183.652,37	76.285,67	42%	734.609,48	158.390,47	22%	5.952.951,18	5.376.732,17	90%		
83.128,25	551.553,86	663%	332.513,00	672.939,49	202%	3.779.877,70	4.120.304,19	109%		
Subtotal BIRD	8.836.681,71	2.636.867,66	30%	35.346.726,84	11.151.176,71	33%	69.537.785,99	45.706.235,86	66%	
Contrapartida										
Contrapartida MMA										
Outro doadores	20.698,95									
Total Aplicado no Projeto	3.956.657,79	1.932.822,10	49%	15.826.631,16	7.402.493,81	47%	97.500.000,00	97.335.404,55	100%	
Saldo Final no Período	12.793.339,50	4.580.388,71	36%	51.173.358,00	19.036.492,84	37%	247.430.747,60	77.19.843,22	97%	
Conta Especial/Operativa BIRD										
Total adiantamento contas Vinculadas BIRD										
Contrapartida										
Conta outros doadores										
	2.875.565,88									

Mayara B. de Moraes
Matrícula: 00195

Alfonsina G. S. G. de Souza
Assinatura: 00195

Alfonsina G. S. G. de Souza
Assinatura: 00195

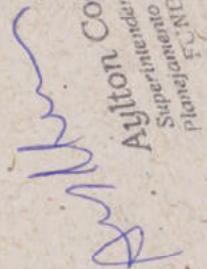
(1) Explicar a conta BNDES e KFW

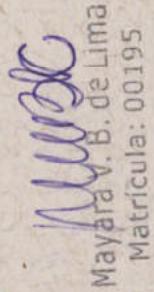
JULHO/17 A SETEMBRO/17		
	BNDES	KFW
Saldo inicial	-	4.674.129,73
Fontes	-	-
Rendimento	-	55.604,97
Cta vinculada	-	115.422,33
Aplicação	-	-1.932.822,10
PC adiantamento	-	-
PC Cartão Despesas Locais	-	-38.495,97
Valores não internalizados	-	-
Variação cambial trimestre	-	-
Acerito	-	1.726,92
Saldo final	-	2.875.565,88
	0,00	

(2) Taxa 1USD=R\$ 3,18 ref. ao último dia do trimestre - Client connection

(3) A diferença encontrada é de - R\$ 0,05 referente a acertos entre doadores e Funbio.

JULHO/17 A SETEMBRO/17		
	GEF	ACUMULADO GEF
Saldo inicial	1.119.128,66	
Fontes	1.992.485,24	46.171.113,96
Rendimento	13.395,00	1.170.054,87
Cta vinculada	40.962,30	40.962,30
Aplicação	-2.636.867,66	-45.706.235,85
PC adiantamento	-	-
Rendimento apropriado	-20.698,95	-1.167.490,60
Acerito	0,05	-0,04
Saldo final	508.404,64	508.404,64

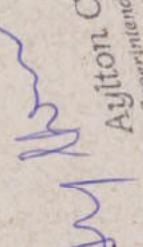

Aylton Coelho
Superintendente e Gestor
Planejamento e NE
Matrícula: 00195

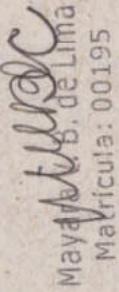

Mayara B. de Lima
Matrícula: 00195

RELATÓRIO DE APLICAÇÃO POR COMPONENTES E SUBCOMPONENTES - IFR 22
RELATÓRIO TRIMESTRAL / 3º TRIMESTRE ANO 2017 (Expresso em Reais)

COMPONENTE	TRIMESTRE			VARIACAO (%)	ANO	APLICADO	VARIACAO (%)	ACUMULADO	VARIACAO (%)								
	PLANEJADO	APLICADO	OUTROS DOADORES*														
	BIRD	OUTROS DOADORES	BIRD	OUTROS DOADORES	BIRD	OUTROS DOADORES*	BIRD	OUTROS DOADORES*	BIRD	OUTROS DOADORES*	BIRD	OUTROS DOADORES*	BIRD	OUTROS DOADORES*	BIRD	OUTROS DOADORES*	
Componente 1 - Criação de Novas Unidades																	
Comp.1 - Criação de Novas Unidades	79.750,00	399.418,46	-	173.728,92	100%	57%	319.000,00	1.597.673,83	5.577,21	476.863,17	98%	70%	404.213,24	3.522.313,56	90.790,45	2.278.095,60	78% 35%
SUBTOTAL 1	79.750,00	399.418,46	-	173.728,92			319.000,00	1.597.673,83	5.577,21	476.863,17			404.213,24	3.522.313,56	90.790,45	2.278.095,60	
Componente 2 - Consolidação e Gestão de Unidades de Conservação																	
Comp.2 - Consolidação e Gestão de Unidades de Conservação	7.322.761,71	2.141.013,48	2.001.685,14	1.240.250,91	73%	42%	29.291.046,84	8.564.033,92	9.525.968,55	5.171.726,65	67%	40%	55.479.056,37	55.576.448,37	35.713.978,08	59.312.238,30	36% -7%
SUBTOTAL 2	7.322.761,71	2.141.013,48	2.001.685,14	1.240.250,91			29.291.046,84	8.564.033,92	9.525.968,55	5.171.726,65			55.479.056,37	55.576.448,37	35.713.978,08	59.312.238,30	
Componente 3 - Sustentabilidade Financeira																	
Comp 3 - Sustentabilidade Financeira	247.500,00	1.250,00	40.782,35	8.027,78	84%	-542%	990.000,00	5.000,00	165.418,24	31.595,65	81%	-532%	1.562.529,77	708.111,87	737.948,01	611.352,63	53% 14%
SUBTOTAL 3	247.500,00	1.250,00	40.782,35	8.027,78			990.000,00	5.000,00	165.418,24	31.595,65			1.562.529,77	708.111,87	737.948,01	611.352,63	
Componente 4 - Monitoramento, Coordenação e Gerenciamento do Programa																	
Comp. 4 - Monitoramento, Coordenação e Gerenciamento do Programa	1.186.670,00	1.414.975,86	594.400,17	510.814,49	50%	64%	4.746.680,00	5.659.903,42	1.818.212,71	1.722.308,34	62%	70%	12.091.986,61	20.586.187,81	9.163.519,32	15.518.156,69	24% 25%
SUBTOTAL 4	1.186.670,00	1.414.975,86	594.400,17	510.814,49			4.746.680,00	5.659.903,42	1.818.212,71	1.722.308,34			12.091.986,61	20.586.187,81	9.163.519,32	15.518.156,69	
Taxa Inicial																	
Contrapartida MMA																	
Propriedade de rendimento																	
FUNBIO																	
TOTAL DO PROJETO	8.816.681,71	3.956.657,79	2.636.867,66	1.953.521,05			35.446.768,41	15.826.631,16	11.515.176,71	7.521.316,13			69.537.785,99	80.392.961,61	45.706.155,86	176.322.383,37	

* OUTROS DOADORES são: BNDES, KFW, Contrapartida do MMA e os valores de apropriação de rendimento do FUNBIO


Ailton Coelho
Superintendência de
Planejamento e Gestão
FUNBIO


Mayda de Lima
Matrícula: 00195

RELATÓRIO DE FONTES E CATEGORIAS - IFR 23

RELATÓRIO TRIMESTRAL (Expresso em Reais) / 4º TRIMESTRE ANO 2017

FONTE S E CATEGORIAS	TRIMESTRE			ANO			ACUMULADO (1)	Valor a desembolsar (2)
	PLANEJADO	APLICADO	VARIAÇÃO (%)	PLANEJADO	APLICADO	VARIAÇÃO (%)		
Saldo Inicial no Período								
Conta Especial/ Operativa BIRD	3.427.497,08							
Total adiantamento Contas Vinculadas em aberto	508.404,64							
com recursos BIRD	40.962,30							
Contrapartida	2.564,27							
Outros doadores (1)	2.875.565,88							
I. Fontes								
1. BIRD								
2. Contrapartida	3.337,42							
3. Outros doadores	3.315.968,52							
4. Contrapartida MMA								
Subtotal Fontes	3.319.305,94							
Total de Recursos	3.319.305,94							
II. Aplicações								
BIRD								
Categoria 1 - Bens, serviços, monitoramento	5.063.403,13	176.272,00	3%	20.253.612,53	9.414.824,06	46%	41.799.143,66	30.960.355,19
Categoria 2 - Serviço de consultoria	3.506.497,96	89.397,00	3%	14.025.991,83	1.534.691,69	11%	18.005.813,45	5.514.513,31
Categoria 3 - Treinamento	183.632,37		0%	734.609,48	158.390,47	22%	5.952.951,18	31%
Categoria 4 - Custos operacionais	83.128,25	199.209,10	240%	332.513,00	872.148,59	262%	3.779.877,70	90%
Subtotal BIRD	8.836.631,71	464.878,10	5%	35.346.726,84	11.980.054,81	34%	69.537.785,99	22.859.416,85
Contrapartida								
Contrapartida MMA								
Outro doadores								
Total Aplicado no Projeto	3.956.657,79	2.871.610,98	73%	15.826.631,16	10.274.104,79	65%	97.500.000,00	97.335.404,55
Saldo Final no Período	12.793.339,50	3.341.622,71	26%	51.173.358,00	22.378.115,55	44%	80.392.961,61	100%
Conta Especial/Operativa BIRD								
Total adiantamento contas Vinculadas BIRD								
Contrapartida								
Conta outros doadores								
	3.364.242,82							

Wellibec
Mayara V. B. de Lima
Matrícula: 00195

Wellibec
Mayara V. B. de Lima
Matrícula: 00195

(1) Expligar a conta BNDES e KFW

OUTUBRO/2017 A DEZEMBRO/2017		
	BNDES	KFW
Saldo inicial		2.875.565,88
Fontes	-	6.608.168,47
Rendimento	-	6.999,41
Cta vinculada	-	48.232,87
Aplicação	-	-2.871.610,98
PC adiantamento	-	935,42
PC Cartão Despesas Locais	-	-24.467,32
Valores não internalizados	-	-3.304.800,63
Variação cambial trimestre	-	-12.600,68
Acerito	-	12.619,02
Saldo final	-	3.364.242,82

(2) Taxa 1 USD=R\$ 3,31 ref. ao último dia do trimestre - Client connection

(3) A diferença encontrada é de R\$ 159.424,33 referente ao valor a pagar da Auditoria Externa

OUTUBRO/2017 A DEZEMBRO/2017		
	GEF	ACUMULADO
Saldo inicial	508.404,64	46.171.113,96
Fontes	-	1.173.392,29
Rendimento	3.337,42	-
Cta vinculada	-40.962,30	-
Aplicação	-464.878,10	-46.171.113,95
PC adiantamento	-	-
Rendimento apropriado	-5.133,63	-1.172.624,23
Acerito	159.424,37	159.424,33
Saldo final	160.192,40	160.192,40

Wellow
Mayara V. B. de Lima
Matrícula: 00195

Wellow
Wellow
Mayara V. B. de Lima
Matrícula: 00195

RELATÓRIO DE APLICAÇÃO POR COMPONENTES E SUBCOMPONENTES - IFR 13
RELATÓRIO TRIMESTRAL / 4º TRIMESTRE ANO 2017 (Expresso em Reais)

COMPONENTE	TRIMESTRE APlicado		VARIACAO (%)	ANO APlicado		VARIACAO (%)	ANO APlicado		VARIACAO (%)	VALORES A DESEMBOLSAR
	BIRD	OUTROS DOADORES		BIRD	OUTROS DOADORES		BIRD	OUTROS DOADORES		
Componente 1 - Criação de Novas Unidades										
Comp 1 - Criação de Novas Unidades	79.750,00	399.418,46	3.994,00	287.289,62	93%	319.000,00	1.597.673,83	9.571,21	764.152,79	97%
SUBTOTAL 1	79.750,00	399.418,46	3.994,00	287.289,62		319.000,00	1.597.673,83	9.571,21	764.152,79	
Componente 2 - Consolidação e Gestão de Unidades de Conservação										
Comp 2 - Consolidação e Gestão de Unidades de Conservação	7.322.761,71	2.141.013,48	172.278,00	1.809.735,48	98%	29.291.046,84	8.564.033,92	9.698.246,55	6.981.462,13	67%
SUBTOTAL 2	7.322.761,71	2.141.013,48	172.278,00	1.809.735,48		29.291.046,84	8.564.033,92	9.698.246,55	6.981.462,13	
Componente 3 - Sustentabilidade Financeira										
Comp 3 - Sustentabilidade Financeira	247.500,00	1.250,00	-	17.021,09	100%	-1262%	990.000,00	5.000,00	165.418,24	48.616,74
SUBTOTAL 3	247.500,00	1.250,00		17.021,09			990.000,00	5.000,00	165.418,24	48.616,74
Componente 4 - Monitoramento, Coordenação e Gerenciamento do Programa										
Comp 4 - Monitoramento, Coordenação e Gerenciamento do Programa	1.186.670,00	1.414.975,86	288.666,10	757.564,79	76%	4746.680,00	5.659.903,42	2106.818,81	2.479.873,13	56%
SUBTOTAL 4	1.186.670,00	1.414.975,86	288.666,10	757.564,79		4746.680,00	5.659.903,42	2106.818,81	2.479.873,13	
Taxa Inicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contrapartida MMA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apropriação de rendimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNBIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DO PROJETO	8.836.681,71	3.956.657,79	464.878,10	2.876.744,61	-	35.346.726,84	15.826.631,16	11.980.054,81	10.398.060,74	-
* OUTROS DOADORES: BNDES, KFW, Contapartida do MMA e os valores de apropriação de rendimento do FUNBIO										

Melvyn
Mayara V. B. de Lima
Matrícula: 00195

Renan
Renan
Planejamento e Sustentabilidade
PROBIO

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017

1. Contexto operacional do agente executor do Projeto

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, cuja sede está localizada na Rua Voluntários da Pátria, 286 – 5º andar, Botafogo – Rio de Janeiro – RJ, é uma associação civil privada sem fins lucrativos, que iniciou sua operação em 1996.

É um mecanismo financeiro inovador, criado para desenvolver estratégias que contribuam para a implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) no Brasil. Ao longo dos seus 21 anos de operação, o FUNBIO atua como parceiro estratégico do setor privado, de diferentes órgãos públicos estaduais e federais e da sociedade civil organizada.

Essas parcerias viabilizam os investimentos socioambientais das empresas e a redução e mitigação de seus impactos, bem como o cumprimento de suas obrigações legais. Na esfera pública, visam consolidar políticas de conservação e viabilizar programas de financiamento ambiental.

Em pouco mais de 21 anos, o FUNBIO já administrou US\$ 600 milhões, apoiou 282 projetos em 7 biomas, 233 instituições e 311 áreas protegidas que somam 67 milhões de hectares (aproximadamente 3 vezes o território do estado de São Paulo) e já proporcionou a capacitação de mais de 1.300 parceiros. A fonte de recursos alavancados pelo FUNBIO, com aproximadamente 70 doadores em seu histórico, provém de acordos de cooperação internacional, obrigações legais e doações privadas nacionais e internacionais.

O FUNBIO é a primeira e única agência implementadora nacional do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), um dos mais importantes financiadores de projetos ambientais do mundo que conferiram a acreditação ao FUNBIO pela capacidade de execução.

A execução de recursos pelo FUNBIO em 2017 apresentou um crescimento de 20% atingindo a marca histórica de R\$ 97 milhões (2016 – R\$ 81 milhões). Recursos estes, destinados à execução dos projetos e aqueles utilizados pela entidade para consecução dos seus objetivos estatutários encontram-se segregados e podem ser identificados neste relatório.

Ao final do presente exercício o FUNBIO reúne ativos sob gestão no montante de R\$ 788 milhões (2016 – R\$ 734 milhões), sendo que aproximadamente 56% vinculados a ações e projetos de longo prazo organizados em fundos.

A governança do FUNBIO é liderada pelo Conselho Deliberativo (CD), que reúne 16 membros dos setores acadêmico, ambiental e da sociedade civil, empresarial, e governamental e é responsável pela definição da estratégia e pela direção geral da organização. Em 3 reuniões presenciais ao ano o CD avalia rumos estratégicos e gestão institucional: estabelece uma política geral, define metas e prioridades, transformadas em ações pela Secretaria Executiva. O CD aprova planos operacionais anuais, políticas de investimento e projetos desenvolvidos. Os Conselheiros participam de modo voluntário, aportando suas experiências e conhecimento. O Conselho Deliberativo organiza-se em Comissões que tratam de questões específicas, como as comissões de Gestão, Técnicas de Projetos, de Finanças e Auditoria e de um Comitê de Gestão de Ativos.

Desde 2013, o FUNBIO adota as seguintes políticas de salvaguardas ambientais e sociais, que estabelecem os princípios de nosso trabalho: para Povos Indígenas, de Avaliação de Impacto Ambiental e Social, para Proteção de Hábitats Naturais, para Recursos Culturais Físicos, de Reassentamento Involuntários, para Manejo de Pragas e para Sistema de Queixas, Controle e Responsabilidade.

A Entidade integra a Rede de Fundos Ambientais da América Latina e do Caribe, com 21 organizações de 16 países, que, desde 1999, já administraram mais de US\$ 2 bilhões em fundos patrimoniais e extingüíveis, apoiando mais de 900 áreas protegidas.

O FUNBIO é guiado por valores como: efetividade, ética, independência intelectual, inovação, receptividade e transparência, e este relatório faz parte do esforço neste sentido.

2. Descrição do programa

O programa ARPA é a maior iniciativa de proteção de florestas tropicais do mundo. Tem como meta a conservação e uso sustentável de 60 milhões de hectares – 15% da região amazônica. Em 2017 passou a apoiar 60,8 milhões de hectares em 117 Unidades de Conservação (UCs). Esta área equivale - a título de comparação - ao território de 2 vezes o tamanho da Alemanha.

O FUNBIO é o gestor financeiro do programa, realizando as atividades de aquisições e contratações para as UCs e fazendo a gestão de ativos do fundo que garante a sustentabilidade do programa no longo prazo, o Fundo de Transição (FT). Este fundo incorpora os recursos do FAP (Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia), constituído na primeira fase do programa, e alavanca novos recursos da cooperação internacional e de doações privadas, com a meta de chegar a 215 milhões de dólares.

Este recurso deve financiar as UCs apoiadas pelo ARPA em uma transição gradual, até que os recursos governamentais assumam a cobertura total dos custos de manutenção das UCs a partir de 2039. Em sua terceira fase, o Arpa tem como meta a criação de mais 13,5 milhões de hectares em novas UCs e a completar a consolidação de 60 milhões de hectares de áreas protegidas.

Em sua segunda fase (2010 a 2017), o Arpa apoiou a criação de mais 3,5 milhões de hectares em novas Unidades de Conservação e a consolidação de 10,3 milhões de hectares em Unidades de Conservação já estabelecidas. Para tanto o FUNBIO como gestor financeiro do programa Arpa mantém contrato e recebeu recursos do Fundo Amazônia através do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social – Contrato 09.2.1432.1, que encerrou em 2015 ; do GEF - Global Environment Facility, através do Banco Mundial - TF 12073, encerrado em 2017; e do Ministério para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), através do KfW – Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento) – BMZ 2006.66214.

No exercício de 2017 destacamos:

- Internalizados R\$ 10,9 milhões e executados aproximadamente R\$ 11,9 milhões dos recursos do contrato com o Banco Mundial da fase II no valor total de US\$ 15,890 milhões; O contrato foi finalizado em julho, tendo seu período de graça encerrado em novembro de 2017.
- Do contrato com o Ministério para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), assinado com o KfW – Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento) para a fase II no valor de EUR 20 milhões, internalizamos R\$ 11,7 milhões e executamos R\$ 10,2 milhões;

Os recursos do BIRD serão aplicados da seguinte forma:

Categorias	US\$ mil	% de despesas a serem financiados, inclusive impostos
Bens, obras, serviços e atividades de vigilância	9,940	100%
Serviços de Consultoria	1,953	100%
Treinamento	2,240	100%
Custos Operacionais	1,757	100%
Recursos totais	15,890	

4. Principais práticas contábeis

Base de elaboração

Os demonstrativos financeiros do Projeto foram elaborados sobre a base contábil de fundos (Caixa), sendo as receitas registradas quando do recebimento dos fundos e as despesas reconhecidas quando estas efetivamente representarem aplicações de fundos, de acordo com o estabelecido no Acordo de Doação n° TF 012073 (“Acordo”), datado de 21 de março de 2012.

5. Fundos disponíveis

Em 31 de dezembro de 2017, os recursos disponíveis e remanescentes nas contas bancárias do Projeto, estão apresentados a seguir:

Descrição	Tipo	Em R\$
Banco do Brasil - C/C 23220-3	Conta corrente	298,42
Banco do Brasil - C/Aplicação CDB 23220-3	Aplicação financeira	159.893,98
Total de caixa e equivalentes de caixa		160.192,40

6. Recursos aportados pelo ARPA – Fase II (BNDES/GEF BM/KFW)

Apresentamos a seguir os ingressos de recursos na conta 23220-3 (GEF BM), durante o ano de 2017:

PROJETO ARPA Fase II Recursos aportados pelo GEF BM

Data do aporte	Em R\$
12/01/2017	2.323.825,32
09/03/2017	2.914.930,23
19/05/2017	1.955.952,05
06/06/2017	726.021,64
21/06/2017	981.400,99
05/07/2017	1.992.485,24
Total	10.894.615,47

7. Quadro resumo de declarações de gastos

Abaixo demonstramos através de quadro resumo os valores em Reais (R\$) referentes ao Acordo de Doação N° TF 012073 (“Acordo”), Projeto Áreas Protegidas da Amazônia - Arpa Fase 2, contendo os valores recebidos pelo FUNBIO oriundos do BIRD (“Receitas”) e os gastos incorridos no projeto divididos entre as contrapartidas do FUNBIO e gastos incorridos no projeto, montantes esses que foram extraídos da declaração de gastos – SOE’s e relatório de fontes e aplicações por categorias - IFR’s:

	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Acumulado do exercício
Receitas					
Conta Designada (I)/(a)	5.238.755,55	3.663.374,68	1.992.485,24	-	10.894.615,47
Contrapartida/FUNBIO (III)	52.647,87	44.350,73	13.395,00	3.337,42	113.731,02
Outros doadores(c)	5.264.836,54	3.167.345,89	-	3.315.968,52	11.748.150,95
Total	10.556.239,96	6.875.071,30	2.005.880,24	3.319.305,94	22.756.497,44
Despesas					
Gastos do projeto (II)/(b)	(2.980.146,94)	(5.898.162,11)	(2.636.867,66)	(464.878,10)	(11.980.054,81)
Contrapartida/FUNBIO (IV)	(38.476,62)	(59.646,75)	(20.698,95)	(5.133,63)	(123.955,95)
Gastos outros doadores (c)	(2.988.544,64)	(2.481.127,07)	(1.932.822,10)	(2.871.610,98)	(10.274.104,79)
Total	(6.007.168,20)	(8.438.935,93)	(4.590.388,71)	(3.341.622,71)	(22.378.115,55)
Saldo Final do projeto (I - II)	2.258.608,61	(2.234.787,43)	(644.382,42)	(464.878,10)	(1.085.439,34)
Saldo Final despesas de contrapartida (III-IV)	14.171,25	(15.296,02)	(7.303,95)	(1.796,21)	(10.224,93)
Saldo disponível em 31 de dezembro de 2016					1.085.439,61
Saldo final em 31 de dezembro de 2017					(1.085.439,34)
Saldo disponível do projeto em 31 de dezembro de 2017					0,27

(a) O total de doações recebidas – BIRD no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 10.894.615,47. Vide relatórios de fontes e aplicações por categorias – IFR’s.

- (b) Os gastos do projeto - BIRD estão apresentados adequadamente na Declaração de Gastos – SOE's e nos IFR. Totalizaram no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017, o montante de R\$ 11.980.054,81 e destinaram-se, unicamente, ao projeto.
- (c) Para o acordo de doação assinado entre o FUNBIO e o Banco Mundial prevê-se os seguintes valores de contrapartida informado na linha “Outros doadores”: US\$ 30 milhões do Ministério do Meio Ambiente, US\$30 milhões do KfW e US\$ 10 milhões do WWF. Além dos valores previstos em contrato, a Fase II do programa ARPA contou também com o montante de R\$ 20 milhões doados pelo Fundo Amazônia por meio do BNDES.
- (d) Os saldos financeiros da conta corrente designada do projeto, com as respectivas aplicações financeiras encontram-se resumidos abaixo:

	Em R\$
Saldo disponível referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017:	0,27
Ajustes:	
Rendimento de aplicação financeira disponível na conta(*)	(768,31)
Acerto entre doadores corrigido em 2017(**)	(159.424,36)
Valores adiantados para viagem	-
Adiantamento para despesas - Unidades de Conservação	-
Caixa e Bancos em 31 de dezembro 2017	<u>160.192,40</u>
Composição do caixa e equivalentes de caixa:	
Banco do Brasil - C/C 23220-3	298,42
Banco do Brasil - C/Aplicação CDB 23220-3	<u>159.893,98</u>

- (*) Os rendimentos financeiros ocorridos no mês são apropriados no mês subsequente mediante a conciliação bancária, e lançados nos demonstrativos ao doador (IFR's) como contrapartida do FUNBIO para a consecução dos objetivos do programa.
- (**) O Valor de R\$ 159.424,36 é referente ao pagamento a ser realizado a empresa de auditoria independente após o recebimento do relatório de auditoria final do projeto, previsto para até 30.06.2018. O recurso será mantido no Banco do Brasil AG.3519-X C/C 23220-3.

8. Receitas financeiras

Até 31 de dezembro de 2017, o total de recursos oriundos de doação aportados ao Programa foram aplicados em investimento de renda fixa (CDB's e Fundos de Renda Fixa) em banco de primeira linha – Banco do Brasil - CDB DI – Banco do Brasil – Rentabilidade de 96% da variação do CDI no período.

9. Contratos de prestação de serviços

No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017, os contratos de prestação de serviços firmados e submetidos à auditoria foram:

- Contrato nº 013/2017 - Conservation International do Brasil
- Contrato nº 068/2017 - Paul Elliott Little
- Contrato nº 129/2017 - Grant Thornton Auditores Independentes

10. Contingências

A Administração do Projeto por intermédio de seus assessores jurídicos internos e externos, avaliaram a probabilidade de eventuais contingências que possam ocorrer nesse projeto. Até 31 de dezembro de 2017 não existiam processos contra a FUNBIO ou para esse Projeto.

* * *



Relatório do auditor independente sobre o cumprimento de normas, leis e regulamentos do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 5º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil
T +55 21 3512-4113
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores do
Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO
Programa Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2
Rio de Janeiro – RJ

Realizamos auditoria dos demonstrativos financeiros do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2 (“Projeto”), executado pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO, parcialmente financiado com recursos do Acordo de Doação nº TF 012073 do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, que compreendem os relatórios de fontes e categorias (IFR's) e as declarações de gastos (SOE's) para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017, e emitimos nosso respectivo relatório sobre os mesmos, com data de 26 de abril de 2018.

Em conexão com nossa auditoria, examinamos o cumprimento das cláusulas e dos artigos contratuais estabelecidos no Acordo de Doação nº TF 012073, aplicáveis em 31 de dezembro de 2017, e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira.

Realizamos nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria e os requerimentos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD. Essas normas exigem o devido planejamento e realização da auditoria para obtermos uma segurança razoável de que o FUNBIO cumpriu as cláusulas pertinentes do Acordo de Doação nº TF 012073 e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira. A auditoria inclui o exame, baseado em provas, da evidência apropriada. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.



Em nossa opinião, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o FUNBIO cumpriu, em todos os seus aspectos substanciais, as cláusulas contratuais do Acordo de Doação nº TF 012073 para o Projeto Áreas Protegidas da Amazônia - Arpa Fase 2 e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2018.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Ana Cristina Linhares Areosa".

Ana Cristina Linhares Areosa

CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ



Relatório do auditor independente sobre o sistema de controle interno do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores do
Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO
Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2
Rio de Janeiro – RJ

Este relatório é complementar ao nosso relatório sobre os demonstrativos financeiros do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2.

A Administração do Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO, executora do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2, é responsável por estabelecer e manter um sistema de controle interno suficiente para mitigar os riscos de distorção das informações financeiras e proteger os ativos sob a custódia do projeto, incluindo as obras construídas e outros bens adquiridos. Para cumprir com essa responsabilidade, se requer juízos e estimativas da administração para avaliar os benefícios esperados e os custos relativos às políticas e procedimentos do sistema de controle interno. Os objetivos de um sistema de controle interno são fornecer à administração uma segurança razoável, porém não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas decorrentes de usos ou disposições não autorizadas, que as transações são realizadas de acordo com as autorizações da administração e os termos do contrato e estão adequadamente registradas para permitir a elaboração de demonstrativos financeiros confiáveis. Devido às limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de qualquer avaliação da estrutura de períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados devido a mudanças nas condições, ou que a eficácia do desenho e operação das políticas e dos procedimentos possa se deteriorar.



Ao planejar e desenvolver nossa auditoria dos demonstrativos financeiros do Projeto referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2017, obtivemos um entendimento do sistema de controle interno vigente e avaliamos o risco de controle para determinar os procedimentos de auditoria, com o propósito de expressar uma opinião sobre os demonstrativos financeiros do Projeto, e não para opinar sobre a eficácia do sistema de controle interno, motivo pelo qual não a expressamos.

A nossa auditoria do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2 relativa ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2017, com exceção à fragilidade mencionada no relatório do auditor independente sobre aquisição de bens, obras, serviços e consultores do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2, não revelou deficiências significativas na concepção ou operação do sistema de controle interno, que, na nossa opinião, poderiam afetar adversamente a capacidade do FUNBIO para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da administração nas demonstrações de fundos recebidos e de desembolsos efetuados, bem como de investimentos acumulados.

Uma deficiência significativa é a condição na qual a concepção ou operação de um ou mais elementos do sistema de controle interno não reduz a um nível relativamente baixo o risco de que possam ocorrer erros ou irregularidades em valores que poderiam ser significativos em relação aos demonstrativos financeiras básicos do Projeto, e que poderiam não ser detectados oportunamente pelos funcionários do FUNBIO, durante o curso normal das funções que lhes foram atribuídas.

Nossa consideração do sistema de controle interno não expõe, necessariamente, todos os assuntos do referido sistema que poderiam ser consideradas deficiências significativas e, por conseguinte, não deve expor, necessariamente, todas as condições a serem informadas que poderiam ser consideradas deficiências significativas, em conformidade com a definição anterior.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2018.

Ana Cristina Linhares Areosa
 Ana Cristina Linhares Areosa
 CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
 CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ



Relatório do auditor independente sobre aquisição de bens, obras, serviços e consultores do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 5º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil
T +55 21 3512-4113
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores do
Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO
Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2
Rio de Janeiro – RJ

Este relatório é complementar ao nosso relatório sobre os demonstrativos financeiros do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2

A Administração do Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO, executora do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2, é responsável por estabelecer e manter os procedimentos orientados nos processos de aquisição, contratação, implementação e monitoramento dos contratos firmados, seguindo as diretrizes estabelecidas no Acordo de Doação nº TF 012073 e corroboradas pelos Livro Rosa - Diretrizes para Aquisições de Bens, Obras e Serviços Técnicos Financiados por Empréstimos do BIRD e Créditos e Doações da AID, pelos Mutuários do Banco Mundial e pelo Livro Verde - Diretrizes para Seleção e Contratação de Consultores Financiados por Empréstimos do BIRD e Créditos e Doações da AID, pelos Mutuários do Banco Mundial.

Ao planejar e desenvolver nossa auditoria dos demonstrativos financeiros do Projeto referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2017, obtivemos um entendimento do sistema de controle interno vigente sobre os processos de aquisição de bens e de contratação de consultores e avaliamos o risco de controle para determinar os procedimentos de auditoria, com o propósito de expressar uma opinião sobre os demonstrativos financeiros do Projeto, e não para opinar sobre a eficácia do sistema de controle interno, motivo pelo qual não a expressamos.



No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017, os contratos de prestação de serviços e aquisição de bens firmados no âmbito do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2 foram os seguintes:

- a) Listagem dos contratos de consultores submetidos a auditoria:
 - Contrato nº 013/2017 – Conservation International do Brasil
- b) Listagem dos bens, obras e serviços submetidos a auditoria:
 - Protocolo de compra nº 2016.0429.00181-8 - Magazine Luiza S.A.
 - Protocolo de compra nº 2016.0425.00024-8 – RN Comércio Varejista S.A.
 - Protocolo de compra nº 2012.0827.00026-0 – Indra Comércio de Máquinas e Motores Ltda.
 - Protocolo de compra nº 2016.0428.00097-4 – HPE Automotores do Brasil Ltda.
 - Protocolo de compra nº 2016.0418.0037-8 – Cegonha Park Estacionamento e Transportes Ltda. – ME
 - Protocolo de compra nº 2016.0310.0003-2 – HPE Automotores do Brasil Ltda.
 - Protocolo de compra nº 2014.1126.00103-3 – Radar Computer Distribuidora Eireli

A nossa auditoria do processo de aquisição e de contratação assim como, na estrutura do controle interno no que concerne ao módulo de licitação do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2 relativa ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2017 revelou a fragilidade nos controles, demonstrada abaixo:

- Na execução dos nossos testes, revisamos o processo de aquisição de veículos e foram identificadas fragilidades, que podem permitir o uso do bem antes da emissão do Termo de Recebimento e Aceite (TRA). De acordo com o manual de procedimentos do FUNBIO, os bens só podem ser utilizados após a emissão do TRA, sendo assim, sugerimos que sejam aprimorados os controles internos para evitar desvios do manual de procedimentos.

Exceto quanto à fragilidade mencionada no parágrafo anterior, não identificamos o deficiências, que, na nossa opinião, poderiam afetar adversamente a capacidade do FUNBIO para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da administração nas demonstrações de fundos recebidos e de desembolsos efetuados, bem como de investimentos acumulados.

Uma deficiência significativa é a condição na qual a concepção ou operação de um ou mais elementos do sistema de controle interno não reduz a um nível relativamente baixo o risco de que possam ocorrer erros ou irregularidades em valores que poderiam ser significativos em relação aos demonstrativos financeiros básicos do Projeto, e que poderiam não ser detectados oportunamente pelos funcionários do FUNBIO, durante o curso normal das funções que lhes foram atribuídas.



Nossa consideração do sistema de controle interno não expõe, necessariamente, todos os assuntos do referido sistema que poderiam ser consideradas deficiências significativas e, por conseguinte, não deve expor, necessariamente, todas as condições a serem informadas que poderiam ser consideradas deficiências significativas, em conformidade com a definição anterior.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2018.

Ana Cristina Linhares Areosa
Ana Cristina Linhares Areosa
CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

